

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO - Curso de Pedagogia



REGULAMENTO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE PEDAGOGIA – LICENCIATURA UNIFLU

A Prática Profissional composta pela “Prática Pedagógica”, “Estágio Curricular Supervisionado”¹ e “Atividades Teórico-práticas” componentes curriculares que perpassam os módulos/períodos do Curso de Licenciatura de Pedagogia do UNIFLU, constitui-se no conjunto das práxis vivenciadas pelos cursistas oportunizadas pelas situações de aprendizagens construídas especificamente para este fim. A Prática Profissional, portanto, está relacionada ao pensar e ao fazer da ação docente.

Nesta proposta, estamos cientes de que vamos nos distanciando da concepção, considerada verdadeira em outras épocas, de que a prática representaria o saber-fazer, ou o simples laboral. Longe de constituir-se num receituário de fórmulas, a proposta que formulamos caracteriza-se mais especificamente como a oportunidade de leitura e análise da realidade atual na perspectiva do ousar a construção do novo, o que, em alguns aspectos nos obriga à adoção de procedimentos de desconstrução da estrutura existente, fechada em seus engessados conceitos, de modo que o universo da ação escolar possa ser de fato, *locus* em que as diversas culturas interajam e onde se estabeleçam redes de conhecimento. E tudo isto só se efetiva com a adoção de metodologias diferenciadas e, efetivamente, na mudança do perfil de educador.

Nesta perspectiva é que apresentamos os primeiros traçados do trabalho a ser desenvolvido, ou seja, as Diretrizes Gerais da Prática Profissional (Prática Pedagógica,

¹ O Componente Estágio Curricular Supervisionado é entendido como “o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática de mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. (...) supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário.” (Parecer CNE/CP 28/2001)

Estágio Curricular Supervisionado e Atividades Teórico-práticas), bem como os pressupostos teóricos que lhe dão suporte.

Referencial Teórico

Se entendermos o momento histórico por que passamos e consequentemente as mudanças que se impõem ao profissional em todas as esferas de atuação humana, estabelecer novos e enriquecedores vínculos na ação educativa faz-se hoje exigência *sine qua non* para o fazer pedagógico, no sentido de seu enriquecimento ou de sua completude. Encontra-se aí um dos grandes desafios a que nos dispomos perseguir.

Assinalamos ainda que, intencionalmente, não vamos prognosticar condutas e ações visando a sua permanência num mundo futuro ou distante. Temos a preocupação de refletir, questionar, indagar, criar trilhas novas para questões que se colocam tentando buscar suportes para o ser humano que tece os primeiros tempos do século XXI.

Escrevemos o presente, sabendo ser esta uma das escrituras possíveis, dentro de um universo múltiplo com que poderíamos fazê-lo, deixando aqui a marca do compromisso ético e político do educador no e com seu tempo. O tempo com que Drummond², no início do século, preocupado com a perspectiva de compromisso com o outro, definiu seu viver no mundo “*o tempo é a minha matéria, o tempo presente, a vida presente, os homens presentes*”, percebendo talvez, por sua sensibilidade, o intenso período de desestruturas que viveríamos; escrevemos, com a certeza da fragilidade da permanência das verdades científicas que referendamos hoje e negamos, por vezes, logo em seguida, mas construindo a grandeza do ser humano que, a cada passo reconstruído pela ciência, saberá fazer a leitura da trajetória humana no sentido de desfazer equívocos, certos de que, permanentemente, deixamos de ser o que somos.

² ANDRADE, Carlos Drumont de. Mãos dadas (poema)

É diante desta perspectiva que a Prática Profissional deve direcionar suas ações para o fortalecimento de exigências básicas na formação do docente a partir de determinadas premissas.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este documento tem por objetivo regulamentar os Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Art. 2º Para os fins do disposto neste Regulamento, o Estágio Curricular Supervisionado é parte integrante do processo de formação do/a pedagogo/a, concebido como um espaço formativo teórico-prático e instrumentalizados da práxis docente, orientado e supervisionado, que mobiliza um conjunto de saberes acadêmicos, pedagógicos e profissionais para observar, refletir e interpretar o campo de atuação profissional e propor intervenções, cujo desenvolvimento oportuniza a reflexão acadêmica, profissional e social, e promove a pesquisa e o redimensionamento dos projetos formativos da educação básica e superior.

Parágrafo único - O Estágio não obrigatório obedecerá ao disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, na Lei No. 11.788/08.

CAPÍTULO II

SEÇÃO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 3º O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Licenciatura do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) será regido por este Regulamento.

Art. 4º Os Estágios Curriculares obrigatórios do Curso de Graduação em Pedagogia - serão realizados a partir do quarto período do curso;

Art. 5º A realização dos Estágios Curriculares Supervisionados, obrigatória a todos os acadêmicos do Curso de Pedagogia – Licenciatura, deverá ocorrer, preferencialmente, de forma individual e no contra turno das aulas regulares, a critério do professor do Componente Curricular e/ou do orientador de Estágio, em concordância com a Coordenação de Estágio e com a Unidade concedente de estágio.

§1º Em consonância com as normativas da Lei 11.788/2008 a jornada de atividade em estágio não pode exceder a 30 (trinta) horas semanais e a 06 (seis) horas diárias.

I - Excepcionalmente, o acadêmico pode desenvolver atividades de Estágio Obrigatório com carga horária superior a 06 (seis) horas diárias e/ou 30 (trinta) horas semanais, elevando-as até 08 (oito) horas diárias e/ou 40 (quarenta) horas semanais, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

I – que o acadêmico atenda às exigências legais;

II - que o acadêmico esteja matriculado apenas no componente curricular de estágio, em componentes de caráter não presencial, ou que as atividades sejam desenvolvidas em regime especial.

SEÇÃO II

DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 6º O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia

I - promover a aproximação do acadêmico com a realidade profissional, fomentando o diálogo acadêmico entre o UNIFLU e as instituições cedentes de estágio;

II - desenvolver a capacidade de observação e de interpretação contextualizada acerca das realidades de atuação profissional;

III - promover atividades de intervenção a partir de um projeto deliberado, que envolva conhecimentos pedagógicos, contextuais e de áreas específicas, sempre levando em consideração a realidade de atuação e os sujeitos envolvidos;

IV - fomentar a pesquisa por meio do planejamento e da reflexão das ações pedagógicas traçadas pelo projeto de estágio;

V - fortalecer o exercício da reflexão e do questionamento acadêmico, profissional e social, e o aperfeiçoamento do projeto formativo do curso.

SEÇÃO III

DO CAMPO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 7º Constituem-se campos de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia as instituições de ensino devidamente conveniadas ao UNIFLU

Art. 8º O contato com o campo de Estágio Curricular Supervisionado deverá ser realizado pelo estudante ou mediado pelo professor Coordenador de estágio ou pelo professor orientador e/ou pelo setor responsável pelos estágios no Campus.

Art. 9º Os convênios com o campo de Estágio Curricular Supervisionado serão formalizados pelo setor responsável pelos estágios no Campus.

SEÇÃO IV

DA ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 10 O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Pedagogia será desenvolvido a partir do quarto semestre de curso e compreenderá, basicamente, as seguintes etapas:

I – Estágio Curricular Supervisionado I – Educação Infantil, correspondendo a 60 h/a (4ª período).

1. Observação e conhecimento do cotidiano da instituição de educação infantil: (des)organização das relações infantis, do tempo e do espaço físico da escola.
2. Estágio em Instituições Formais de Educação da primeira etapa da educação básica: creches e pré-escolas.
3. Docência na educação infantil: ação pedagógica reflexiva.
4. Elaboração de relatório.

II– Estágio Curricular Supervisionado II – Educação Infantil, correspondendo a 100 h/a (5ª período).

1. Observação e conhecimento do cotidiano da instituição de educação infantil: (des)organização das relações infantis, do tempo e do espaço físico da escola.
2. Estágio em Instituições Formais de Educação da primeira etapa da educação básica: creches e pré-escolas.
3. Currículo e planejamento na educação infantil.
4. Docência na educação infantil: ação pedagógica reflexiva.
5. Documentação pedagógica: tornando visível a aprendizagem das crianças.
6. Avaliação na educação infantil: por uma pedagogia reflexiva.
7. Elaboração de relatório de estágio.

III - Estágio Curricular Supervisionado III - Anos Iniciais do Ensino Fundamental I: correspondendo a 100 h/a (6ª período).

1. Estágio em Instituições Formais do Ensino Fundamental: anos iniciais.

2. Inserção em espaços educativos: observação e conhecimento do cotidiano da instituição: a (des) organização do tempo e do espaço físico da escola; a relação criança-criança, criança-adultos, crianças-espaços.
3. Currículo e planejamento nos anos iniciais.
4. Docência nos anos iniciais.
5. Processo de avaliação da aprendizagem das crianças nos anos iniciais.
6. Elaboração de relatório de estágio.

§ 1º O Estágio em Educação Infantil prevê carga horária de observação do campo de atuação, atividades de monitoria e horas de intervenção pedagógica.

§ 2º O Estágio em Anos Iniciais do Ensino Fundamental I prevê carga horária de observação do campo de atuação e horas de monitoria.

§ 4º A monitoria é entendida como um exercício de apoio pedagógico prestado ao professor regente da turma de estágio, objetivando colaborar com a educação e o cuidado das crianças.

IV - Estágio Curricular Supervisionado IV – EJA (Educação de Jovens e Adultos): correspondendo a 100 h/a (7ª período)

1. Estágio em instituições formais do ensino fundamental.
2. Inserção em espaços educativos: conhecimento do cotidiano da instituição por meio do desenvolvimento de projeto de estágio.
3. Currículo e planejamento nos anos iniciais.
4. Docência nos anos iniciais.
5. Processo de avaliação da aprendizagem das crianças nos anos iniciais.
6. Documentação pedagógica do processo de estágio: tornando visível a aprendizagem.

7. Elaboração de relatório de estágio.

V – Estágio Curricular Supervisionado V – Gestão Escolar, correspondendo a 120 h/a (8ª período).

Organização e gestão da escola: professores e gestores na construção coletiva do trabalho pedagógico. Conceitos, natureza e fins da gestão escolar. Autonomia financeira, administrativa e pedagógica da escola brasileira. Organização e funcionamento da instituição escolar: projeto político-pedagógico, regimento escolar, planos de estudo. Áreas de atuação do gestor escolar: técnico administrativo e pedagógico-curricular. Relações de poder nas organizações. Coordenação dos processos pedagógicos. Observação escolar orientada. Formação continuada. Elaboração de relatório de estágio.

Art. 11 O Estágio Curricular Supervisionado – Gestão Escolar tem por objetivo conhecer a instituição educativa e os documentos que regem seu funcionamento, gerando pesquisa e reflexão a partir da observação do contexto educativo.

Art. 12 O Estágio Curricular Supervisionado, no que se refere aos incisos I, II, III e IV do artigo 10º deste Regulamento, compreende a observação, o planejamento, a intervenção pedagógica e a avaliação do processo desenvolvido no campo de estágio.

Art. 13 Os estágios serão desenvolvidos a partir do planejamento de projetos, os quais serão construídos levando-se em consideração o período de observação e monitoria realizado no campo de estágio (os quais compõem o diagnóstico da realidade, a contextualização do projeto de estágio) e o modelo apresentado em cada componente curricular de estágio.

Parágrafo Único - Nos componentes curriculares de Estágio em Educação Infantil e Estágio em Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, o número de estudantes por professor deve ser, preferencialmente, até 10.

Art. 14 Os relatórios de Estágio Curricular Supervisionado deverão ser apresentados em conformidade com o modelo produzido em cada componente curricular de estágio, seguindo as normativas dos orientadores de estágio.

SEÇÃO V

DA ESTRUTURA DE TRABALHO PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ÂMBITO DO CURSO

Art. 15 As atividades de observação, planejamento, ação pedagógica e avaliação do Estágio Curricular Supervisionado serão desempenhadas pelos professores titulares dos componentes curriculares, juntamente a coordenação de estágio ou professor responsável.

Parágrafo único: Os professores titulares do componente curricular são responsáveis pela criação e deliberação de critérios de avaliação de cada etapa do estágio, os quais devem ser explicitados no plano de ensino de cada componente curricular de estágio.

SUBSEÇÃO I

DO PROFESSOR DO COMPONENTE CURRICULAR DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 16 O professor do componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado será designado pela coordenação do curso, em conformidade com:

I – A área de formação específica do professor e sua compatibilidade com a formação do estágio orientado.

Art. 17 O professor do componente curricular será designado a orientar e supervisionar os estágios conforme sua área de formação e atuação no curso.

Art. 18 São atribuições do professor do Componente Curricular de estágio:

- I – coordenar as atividades didáticas referentes ao componente curricular, articulando conhecimentos dos diferentes domínios curriculares;
- II – fornecer informações à coordenação do Estágio Curricular Supervisionado sobre o andamento das atividades de estágio e o desempenho dos estudantes;
- III – orientar os estudantes na elaboração dos projetos e relatórios de estágio;
- IV – avaliar, em conjunto com a coordenação de estágio, as diversas etapas do Estágio Curricular Supervisionado do curso;
- V – participar das atividades programadas pela coordenação de estágio;
- VI – acompanhar e orientar os estudantes no campo de estágio;
- VII – estabelecer critérios de avaliação para cada etapa do estágio, juntamente aos/as professores/as orientadores/as e a coordenação de estágios.

Art. 19 Aos professores do componente curricular de estágio é destinada carga horária compatível ao desenvolvimento dessa atividade.

SEÇÃO VI

DO SETOR DE ESTÁGIOS

Art. 20 A Divisão de Estágio assessora o processo de realização dos estágios curriculares supervisionados no que tange ao apoio técnico.

Art. 21 São atribuições da Setor responsável dos Estágios do UNIFLU:

- I - intermediar a realização de convênios e/ou de sua renovação;
- II - obter e divulgar junto com os coordenadores de estágios dos cursos as oportunidades de estágios;

III - arquivar relatórios e planos de atividades de estágio;

IV – cumprir outras atribuições constantes no Regulamento de Estágio do UNIFLU.

SEÇÃO VII

DOS SUPERVISORES EXTERNOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 22 Os supervisores externos do Estágio Curricular Supervisionado são aqueles indicados pelos campos de estágio, dentre os profissionais com formação ou experiência na área do curso, que realizam a supervisão do estágio no ambiente de atuação.

Art. 23 São atribuições dos supervisores externos:

I – apresentar o campo ao estudante estagiário;

II – facilitar seu acesso à documentação da instituição;

III – orientar e acompanhar a execução das atividades de estágio;

IV – avaliar o desempenho dos estagiários, mediante preenchimento de relatório de avaliação das ações pedagógicas desenvolvidas.

V – seguir as demais atribuições definidas no regulamento de estágio do UNIFLU.

SEÇÃO VIII

DAS OBRIGAÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 24 São obrigações do estudante estagiário:

I – entrar em contato com a entidade-campo na qual serão desenvolvidas as atividades de estágio, munido de carta de apresentação e termo de convênio fornecidos pelo UNIFLU

II – participar assiduamente de reuniões e atividades de orientação para as quais for convocado;

III – cumprir todas as atividades previstas para o processo de estágio, de acordo com o projeto pedagógico do curso e o que for previsto no plano de ensino do componente curricular de estágio; IV – respeitar os horários e normas estabelecidas na entidade-campo, bem como os sujeitos com os quais atuará;

V – manter a ética no desenvolvimento do processo de estágio;

VI – cumprir as exigências do campo de estágio;

VII - cumprir as normas do UNIFLU relativas ao Estágio Curricular Supervisionado, previstas neste regulamento e nas demais normativas deliberadas.

SEÇÃO IX

DA AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

SUBSEÇÃO I

DAS CONDIÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Art. 25 A avaliação do estagiário será realizada pelo professor do componente curricular de estágio, mediante critérios definidos no início de cada estágio e no respectivo plano de ensino.

Art. 26 Para a aprovação em cada um dos componentes curriculares de Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá cumprir cada uma das etapas previstas, envolvendo observação, planejamento, ação pedagógica e elaboração de relatório.

Parágrafo único. Após a homologação pelo colegiado de curso, os critérios e as formas de avaliação constarão nos respectivos planos de ensino dos componentes curriculares do Estágio Curricular Supervisionado.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 27 Os casos omissos neste Regulamento de Estágio Curricular serão resolvidos pela coordenação de estágio do curso, cabendo recurso ao Colegiado de Curso.

Art. 28 Este Regulamento de Estágio Curricular do curso de Pedagogia entra em vigor após a aprovação do Projeto Político Pedagógico do Curso.

VI - DA AVALIAÇÃO

Art. 16º O processo de avaliação deverá observar as instâncias abaixo:

- Análise de desempenho com base no acompanhamento do Professor Orientador e relatório produzido pelo aluno;
- Análise do Formulário de Avaliação emitido pela Organização Concedente (formulário enviado pela instituição ao professor responsável pelo aluno);
- Produção de relato de experiência como terceira forma de avaliação

§ 1º Para cada uma das instâncias anteriores o Coordenador de Estágio (e ou o Professor Orientador) emitirá um conceito de 0 (zero) a 10 (dez), estabelecendo a seguir a média.

§ 2º A média aritmética simples dos dois conceitos emitidos pelo Coordenador de Estágio (e ou o Professor Orientador) aprovará os estagiários que atingirem a nota mínima de 6,0 (seis).

Art. 17º - Todos os documentos afetos ao Estágio Supervisionado deverão ser encaminhados para o arquivamento na pasta do aluno, na Secretaria.

Das Disposições Gerais

Art. 18º Cabe à Organização Concedente providenciar o seguro de estágio do aluno.

Art. 19º Os casos omissos no Regulamento de Estágio serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante e aprovação do Colegiado do Curso de Pedagogia.

Art. 20º O presente Regulamento entrará em vigor a partir da sua aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso de Pedagogia e pela Coordenação Acadêmica.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – 4º PERÍODO – 60h - EDUCAÇÃO INFANTIL

01. Informações Gerais disponíveis no Regulamento de Estágio do Curso de Pedagogia

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia será desenvolvido a partir do quarto semestre de curso.

I - Estágio Curricular Supervisionado I - Educação Infantil, correspondendo a 60 h/a (4ª período).

1. Observação e conhecimento do cotidiano da instituição de educação infantil: organização das relações infantis, do tempo e do espaço físico da escola.
2. Estágio em Instituições Formais de Educação da primeira etapa da educação básica: creches e pré-escolas.
3. Docência na educação infantil: ação pedagógica reflexiva.
4. Elaboração de relatório.

*** A carga horária total do Estágio I ficará assim distribuída:**

	Atividades Previstas	Carga Horária
Observação do Cotidiano	Rotina da Escola. Organização do tempo de aulas e outras atividades. Currículo e o Planejamento Escolar.	20 horas/aulas
Observação de Aula	Observação da prática educativa de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	30 horas/aulas
Relatório de Estágio	Relatório reflexivo	10 horas/aulas

02. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DO COTIDIANO E OBSERVAÇÃO DE AULA):

-> ESPAÇO INTERNO E EXTERNO DA INSTITUIÇÃO:

- a) condições externas da sala de aula (ruídos, poluição do ar, área central, bairro periférico...)
- b) característica principal do bairro: residencial, industrial, comercial;

- c) instalações sanitárias suficientes e próprias para o uso exclusivo das crianças;
- d) brinquedos e materiais pedagógicos para os espaços externos e internos da sala dispostos de modo a garantir aspectos tais como: a segurança e autonomia das crianças, higienização, manutenção e conservação dos mesmos.
- e) espaços para leitura compartilhada, contação de histórias, manuseio de materiais de leitura e de literatura.
- f) há acervo literário disponível? Como é constituído? Como está disposto no espaço da escola? Como se dá o acesso das crianças a esses materiais?

-> ESTRUTURA FÍSICA

- a) Descrever as salas de aula (no geral) e o ambiente externo.

-> CONTEÚDO E METODOLOGIA:

- a) organização das atividades, do espaço e da rotina do educar/cuidar é de acordo com a proposta pedagógica da escola, da turma;
- b) adequação, importância e significado dos termos utilizados nas orientações junto às crianças;
- c) solicitação de participação de meninos e meninas – há diferença no tratamento e solicitação (por exemplo: mais vezes os meninos do que as meninas);
- d) há preferência de crianças – como se manifesta esta;
- e) adequação aos objetivos e interesses das crianças;
- f) organização e apresentação dos materiais a serem utilizados na aula;
- g) estratégias utilizadas para apresentação das atividades para as crianças;
- h) flexibilidade para mudar a proposta de trabalho que não suscitou interesse da turma;
- i) como trabalha com as Linguagens Lúdica, corporal, musical, verbal (literatura infantil, linguagem oral, leitura, escrita), plástica, matemática, conhecimentos de ciências, geografia e história com as crianças;
- j) levanta expectativas de leitura, antes de fazê-la, a partir de elementos extra/paratextuais.

-> INCLUSÃO:

- a) a escola possui alunos com necessidades especiais?
- b) como a inclusão de crianças com necessidades especiais é efetivamente realizada?

c) Quais recursos (físicos, materiais, didáticos, humanos) a escola e os professores dispõem para realizar a inclusão destas crianças?

-> CRIANÇAS

a) são frequentes às aulas;

b) são atentas, interessadas nas orientações dos adultos (em relação à professora)

c) relacionam-se com o professor: afeto, respeito, medo, atenção...; relacionam-se com os colegas (colaboração, interação com meninos e meninas, crianças menores e/ou maiores);

d) conversam o tempo todo, sabem ouvir os colegas;

e) envolvem-se com as atividades propostas;

f) ajudam o outro aluno na realização de tarefas;

g) interação entre si;

h) pedem brinquedo para a professora;

i) brincam apenas na hora do recreio;

j) brincam enquanto a professora faz outra atividade;

k) as crianças gostam de fantasiar? Como ocorrem as escolhas das fantasias?

l) há preferências por brinquedos/ brincadeiras? Quais?

m) em contato com materiais de leitura, como reagem? Folheiam? Inventam histórias a partir das gravuras? Pedem ao adulto que leia?

-> AVALIAÇÃO

a) instrumentos utilizados nas aulas, procedimentos de acompanhamento da aprendizagem.

b) mecanismos e estratégias de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento (físico, cognitivo, afetivo e social) das crianças.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – 5º PERÍODO – 100h - EDUCAÇÃO INFANTIL (DOCÊNCIA)

01. INFORMAÇÕES GERAIS DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA

-> A carga horária total do Estágio II ficará assim distribuída:

	Atividades Previstas	Carga Horária
Observação do Cotidiano	Rotina da Escola. Organização do tempo de aulas e outras atividades. Currículo e o Planejamento Escolar.	20 horas/aulas
Observação de Aula	Observação da prática educativa de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	30 horas/aulas
Participação de Aula	Participação efetiva na Instituição Educativa auxiliando o professor ou à Instituição educativa quanto à organização das atividades didáticas, como preparação de exercícios, atividades de saúde e higiene, atividades educativas, de recreacionismo, de preenchimento de relatório individual do aluno, nas atividades de elaboração de exercícios ou atividades psicomotoras, assistência pedagógica, participação em reuniões pedagógicas ou de pais e mestres, atividades extracurriculares, participação e organização de quaisquer atividades pedagógicas ou socializadoras do Ensino Fundamental I, como feira de Ciências, Projetos de Ensino, datas comemorativas, elaboração de material didático, etc.	25 horas/aulas
Docência	- Regência de ensino e/ou elaboração de um Projeto de Intervenção Pedagógica a ser elaborado e aplicado em Instituição Educativa, compatíveis com a área de formação: projetos de reforço e/ou recuperação, organização de biblioteca, oficinas diversas e recreação.	15 horas/aulas
Relatório de Estágio	Relatório reflexivo	10 horas/aulas

02. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO INFANTIL (OBSERVAÇÃO DE AULA)

-> **CONTEÚDO E METODOLOGIA**

a) organização das atividades, do espaço e da rotina é de acordo com a proposta pedagógica da escola, da turma;

- b) adequação, importância e significado dos termos utilizados nas orientações junto às crianças;
- c) solicitação de participação de meninos e meninas – há diferença no tratamento e solicitação (por exemplo: mais vezes os meninos do que as meninas);
- d) há preferência de crianças – como se manifesta esta;
- e) adequação aos objetivos e interesses das crianças;
- f) organização e apresentação dos materiais a serem utilizados na aula; rotina;
- g) estratégias utilizadas para apresentação das atividades para as crianças;
- h) flexibilidade para mudar a proposta de trabalho que não suscitou interesse da turma;
- i) solicita aos alunos produções textuais em todas as áreas do conhecimento;
- j) há uso de tecnologia em sala de aula;
- k) como professores e alunos se relacionam com a matemática? Como professor explora as 4 operações? Quais recursos e estratégias são utilizados? Jogos? Dinâmicas? Resolução de problemas?
- l) há um trabalho voltado para os conceitos de medidas e geometria? Como é desenvolvido esse trabalho?
- m) os professores utilizam situações cotidianas em suas aulas? De que maneira?
- n) como é desenvolvido o trabalho em relação as ciências naturais? Há uma preocupação em contextualizar as situações apresentadas? Relação com o meio ambiente e os problemas enfrentados na atualidade?
- o) em relação aos conceitos de História e Geografia como são trabalhados? Quais recursos didáticos e metodológicos são utilizados? São trazidos fatos atuais, do cotidiano ou apenas fatos históricos do passado?

-> INCLUSÃO:

- a) a escola possui alunos com necessidades especiais?
- b) como a inclusão de crianças com necessidades especiais é efetivamente realizada?
- c) Quais recursos (físicos, materiais, didáticos, humanos) a escola e os professores dispõem para realizar a inclusão destas crianças?

-> CRIANÇAS

- a) são frequentes às aulas;

- b) são atentas, interessadas nas orientações dos adultos (em relação à professora);
- c) relacionam-se com o professor: afeto, respeito, medo, atenção...; relacionam-se com os colegas (colaboração, interação com meninos e meninas, crianças menores e/ou maiores)
- d) conversam o tempo todo, sabem ouvir os colegas;
- e) envolvem-se com as atividades propostas;
- f) ajudam o outro aluno na realização de tarefas;
- g) percebem-se sinais de preconceito/bullying entre os colegas? Em caso afirmativo como isso é tratado?

-> AVALIAÇÃO

- a) instrumentos utilizados nas aulas, procedimentos de acompanhamento da aprendizagem.
- b) mecanismos e estratégias de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento (físico, cognitivo, afetivo e social) das crianças.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – 6º PERÍODO – 100h – ENSINO FUNDAMENTAL I

01. INFORMAÇÕES GERAIS DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA

-> A carga horária total do Estágio III ficará assim distribuída:

	Atividades Previstas	Carga Horária
Observação do Cotidiano	Rotina da Escola. Organização do tempo de aulas e outras atividades. Currículo e o Planejamento Escolar.	20 horas/aulas
Observação de Aula	Observação da prática educativa de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	30 horas/aulas
Participação de Aula	Participação efetiva na Instituição Educativa auxiliando o professor ou à Instituição educativa quanto à organização das atividades didáticas, como preparação de exercícios, atividades de saúde e higiene, atividades educativas, de recreacionismo, de preenchimento de relatório individual do aluno, nas atividades de elaboração de exercícios ou atividades psicomotoras, assistência pedagógica, participação em reuniões pedagógicas ou de pais e mestres, atividades extracurriculares, participação e organização de quaisquer atividades pedagógicas ou socializadoras do Ensino Fundamental I, como feira de Ciências, Projetos de Ensino, datas comemorativas, elaboração de material didático, etc.	25 horas/aulas
Docência	- Regência de ensino e/ou elaboração de um Projeto de Intervenção Pedagógica a ser elaborado e aplicado em Instituição Educativa, compatíveis com a área de formação: projetos de reforço e/ou recuperação, organização de biblioteca, oficinas diversas e recreação.	15 horas/aulas
Relatório de Estágio	Relatório reflexivo	10 horas/aulas

02. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I

-> CONTEÚDO E METODOLOGIA

- a) organização das atividades, do espaço e da rotina é de acordo com a proposta pedagógica da escola, da turma;
- b) adequação, importância e significado dos termos utilizados nas orientações junto às crianças;
- c) solicitação de participação de meninos e meninas – há diferença no tratamento e solicitação (por exemplo: mais vezes os meninos do que as meninas);
- d) há preferência de crianças – como se manifesta esta;
- e) adequação aos objetivos e interesses das crianças;
- f) organização e apresentação dos materiais a serem utilizados na aula; rotina;
- g) estratégias utilizadas para apresentação das atividades para as crianças;
- h) flexibilidade para mudar a proposta de trabalho que não suscitou interesse da turma;
- i) solicita aos alunos produções textuais em todas as áreas do conhecimento;
- j) há uso de tecnologia em sala de aula;
- k) como professores e alunos se relacionam com a matemática? Como professor explora as 4 operações? Quais recursos e estratégias são utilizados? Jogos? Dinâmicas? Resolução de problemas?
- l) há um trabalho voltado para os conceitos de medidas e geometria? Como é desenvolvido esse trabalho?
- m) os professores utilizam situações cotidianas em suas aulas? De que maneira?
- n) como é desenvolvido o trabalho em relação às ciências naturais? Há uma preocupação em contextualizar as situações apresentadas? Relação com o meio ambiente e os problemas enfrentados na atualidade?
- o) em relação aos conceitos de História e Geografia como são trabalhados? Quais recursos didáticos e metodológicos são utilizados? São trazidos fatos atuais, do cotidiano ou apenas fatos históricos do passado?

-> INCLUSÃO:

- a) a escola possui alunos com necessidades especiais?
- b) como a inclusão de crianças com necessidades especiais é efetivamente realizada?

c) Quais recursos (físicos, materiais, didáticos, humanos) a escola e os professores dispõem para realizar a inclusão destas crianças?

-> CRIANÇAS

a) são frequentes às aulas;

b) são atentas, interessadas nas orientações dos adultos (em relação à professora);

c) relacionam-se com o professor: afeto, respeito, medo, atenção...; relacionam-se com os colegas (colaboração, interação com meninos e meninas, crianças menores e/ou maiores)

d) conversam o tempo todo, sabem ouvir os colegas;

e) envolvem-se com as atividades propostas;

f) ajudam o outro aluno na realização de tarefas;

g) percebem-se sinais de preconceito/bullying entre os colegas? Em caso afirmativo como isso é tratado?

-> AVALIAÇÃO

a) instrumentos utilizados nas aulas, procedimentos de acompanhamento da aprendizagem.

b) mecanismos e estratégias de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento (físico, cognitivo, afetivo e social) das crianças.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV – 7º PERÍODO – 100h – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

01. INFORMAÇÕES GERAIS DISPONÍVEIS NO REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE PEDAGOGIA

-> A carga horária total do Estágio IV ficará assim distribuída:

	Atividades Previstas	Carga Horária
Observação do Cotidiano	Rotina da Escola. Organização do tempo de aulas e outras atividades. Currículo e o Planejamento Escolar.	20 horas/aulas
Observação de Aula	Observação da prática educativa de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	30 horas/aulas
Participação de Aula	Participação efetiva na Instituição Educativa auxiliando o professor ou à Instituição educativa quanto à organização das atividades didáticas, como preparação de exercícios, atividades de saúde e higiene, atividades educativas, de recreacionismo, de preenchimento de relatório individual do aluno, nas atividades de elaboração de exercícios ou atividades psicomotoras, assistência pedagógica, participação em reuniões pedagógicas ou de pais e mestres, atividades extracurriculares, participação e organização de quaisquer atividades pedagógicas ou socializadoras do Ensino Fundamental I, como feira de Ciências, Projetos de Ensino, datas comemorativas, elaboração de material didático, etc.	25 horas/aulas
Docência	- Regência de ensino e/ou elaboração de um Projeto de Intervenção Pedagógica a ser elaborado e aplicado em Instituição Educativa, compatíveis com a área de formação: projetos de reforço e/ou recuperação, organização de biblioteca, oficinas diversas e recreação.	15 horas/aulas
Relatório de Estágio	Relatório reflexivo	10 horas/aulas

02. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL IV

-> CONTEÚDO E METODOLOGIA

- a) organização das atividades, do espaço e da rotina de acordo com a proposta pedagógica da escola, da turma;
- b) adequação, importância e significado dos termos utilizados nas orientações junto aos estudantes;
- d) há preferência de estudante – como se manifesta este;
- e) adequação aos objetivos e interesses dos estudantes;
- f) organização e apresentação dos materiais a serem utilizados na aula, rotina;
- g) estratégias utilizadas para apresentação das atividades para os estudantes;
- h) flexibilidade para mudar a proposta de trabalho que não suscitou interesse da turma;
- i) solicita aos alunos produções textuais em todas as áreas do conhecimento;
- j) há uso de tecnologia em sala de aula;
- k) há um trabalho voltado para os conceitos de medidas e geometria? Como é desenvolvido esse trabalho?
- m) os professores utilizam situações cotidianas em suas aulas? De que maneira?
- n) Há uma preocupação em contextualizar as situações apresentadas? Relação com o meio ambiente e os problemas enfrentados na atualidade?
- o) em relação aos conceitos de História e Geografia como são trabalhados? Quais recursos didáticos e metodológicos são utilizados? São trazidos fatos atuais, do cotidiano ou apenas fatos históricos do passado?

-> INCLUSÃO:

- a) a escola possui alunos com necessidades especiais?
- b) como a inclusão dos estudantes com necessidades especiais é efetivamente realizada?
- c) Quais recursos (físicos, materiais, didáticos, humanos) a escola e os professores dispõem para realizar a inclusão destes estudantes?

-> ESTUDANTES

- a) são frequentes às aulas;
- b) são atentos, interessados nas orientações dos professores.

c) relacionam-se com o professor com respeito, atenção...; relacionam-se com os colegas (colaboração e interação)

d) envolvem-se com as atividades propostas;

e) Se ajudam na realização de tarefas;

-> AVALIAÇÃO

a) instrumentos utilizados nas aulas, procedimentos de acompanhamento da aprendizagem.

b) mecanismos e estratégias de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento (físico, cognitivo, afetivo e social) dos estudantes.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO V – 8º PERÍODO – 120h – GESTÃO ESCOLAR

01. Informações Gerais disponíveis no Regulamento de Estágio do Curso de Pedagogia

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Graduação em Pedagogia será desenvolvido a partir do oitavo semestre do curso e compreenderá, basicamente, as seguintes etapas:

I - Estágio Curricular Supervisionado V - Gestão Escolar, correspondendo a 120 h/a (8ª período).

1. Observação e conhecimento do cotidiano da instituição;
2. Execução;
4. Planejamento de relatório.

=> A carga horária total do Estágio V ficará assim distribuída:

	Atividades Previstas	Carga Horária
Observação	Gestão Escolar, acesso e sucesso na escola, prática pedagógica, ambiente educativo, profissionais da escola e ambiente físico.	20 horas/aulas
Planejamento	Elaboração do plano de ação. Participação nas atividades didático-pedagógicas da escola (reunião de pais e mestre, atividades festivas e outros). Realização de pesquisas, especialmente bibliográficas, visando recolher acervo suficiente para execução de suas atividades.	20 horas/aulas
Execução	Acompanhar o diretor /pedagogo durante as reuniões de pais e professores. Visitar as salas de aula juntamente com a coordenação pedagógica; Conhecer o projeto político pedagógico da escola. Participar das reuniões do conselho escolar. Elaborar um projeto de intervenção para a escola.	60 horas/aulas
Relatório de Estágio	Relatório reflexivo	20 horas/aulas

02. ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

=> CONTEÚDO E METODOLOGIA

a) **OBSERVAÇÃO** – 20 horas

O estagiário deverá realizar uma ampla observação e análise das seguintes dimensões:

a) Gestão Escolar:

- Modelo de gestão
- Democratização das informações
- Conselho escolar
- Participação de estudantes, pais, mães e comunidade em geral
- Parcerias
- Tratamento aos conflitos que ocorrem no dia a dia da escola.
- Programa de finanças
- Participação em outros programas

b) Acesso e Sucesso na escola:

- Número total de alunos / frequência
- Abandono e evasão
- Atenção aos alunos com dificuldades de aprendizagem

c) Prática pedagógica:

- Projeto político-pedagógico
- Planejamento
- Entorno da escola
- Metodologias / Recursos
- Trabalho coletivo
- Prática pedagógica inclusiva

d) Ambiente educativo:

- Clima emocional da escola
- Relações interpessoais
- Tolerância / Pluralidade
- Disciplina

e) Profissionais da escola:

- Formação
- Suficiência da equipe escolar
- Assiduidade
- Estabilidade

f) Ambiente físico:

- Material didático do aluno (caderno, lápis, borracha, lápis de cor e livros)
- Internet
- Banheiros

- Água filtrada
- Carteiras para os alunos
- Mesa e cadeira para o professor
- Pátio escolar
- Espaço para práticas esportivas
- Material didático do professor (giz, pincel, quadro, livros, jogos, mapas)
- Recursos audiovisuais (televisão, computador, videocassete, aparelho de som, fitas de vídeo, retroprojeto, etc.)
- Salas de aula
- Manutenção e conservação
- Bibliotecas ou sala de leitura
- Merenda escolar
- Vias para acesso de deficientes
- Arborização
- Tratamento do lixo
- Nível de ruído
- Rede de esgoto
- Aparência da escola

3. EXECUÇÃO – 80 HORAS

- 1) Acompanhar o diretor /pedagogo durante as reuniões;
- 2) Visitar os departamentos juntamente com a coordenação pedagógica;
- 3) Conhecer o projeto da instituição;
- 4) Participar das reuniões do conselho escolar;
- 5) Realização de pesquisas, especialmente bibliográficas, visando recolher acervo suficiente para execução de suas atividades.
- 5) Elaborar um projeto de intervenção;

4. PLANEJAMENTO - 20 HORAS

=> O estágio culminará com a elaboração de um relatório que será construído durante o período de desenvolvimento de cada etapa. (Modelo anexo)

MODELO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

1. TEMA – A indicação da temática a ser trabalhada, tem que refletir a necessidade a ser superada.
2. APRESENTAÇÃO – Apresentar o projeto de forma clara e objetiva. Sua redação deve ser sintética, porém abrangente. Deve destacar a quem se destina, seu alcance, suas expectativas e com que vai ser desenvolvido.

3. **JUSTIFICATIVA** – É necessário justificar o porquê do Projeto e qual sua relevância para o desenvolvimento da escola. Deve-se esclarecer as razões teóricas e práticas que levam o grupo a optar pelo projeto e em função de quais problemas observados foi definida tal intervenção.

4. **SITUAÇÃO PROBLEMA** – Definir uma situação problema, destacando as dificuldades referentes à temática que pode ser discutida/solucionada por meio da intervenção pedagógica.

5. **PÚBLICO ALVO** – Indica o segmento, ou a série, ou a turma, ou o grupo de alunos/as, professores/as e/ou técnicos administrativos com o qual se vai trabalhar.

6. **OBJETIVOS**: Geral: Definir o que o projeto pretende discutir, verificar, solucionar, alcançar. O objetivo consta de duas partes: o que se vai fazer, que é a indicação da ação que será realizada e para que fazê-lo, que é a indicação do que se pretende alcançar, a finalidade. Específicos: Devem mostrar-se articulados tanto aos objetivos quanto às estratégias adotadas para desenvolvê-los.

7. **REFERENCIAL TEÓRICO** – Discutir textos com base no conteúdo estudado que faça referência ao tema escolhido, à situação-problema que se quer discutir e os objetivos a serem alcançados.

8. **PERCURSO METODOLÓGICO** – Descrição das estratégias de ação que serão adotadas ao longo de sua realização contando com a participação dos/as envolvidos/as ao longo do projeto.

Trata dos caminhos a serem trilhados para alcance dos objetivos pretendidos (atividades, estratégias, habilidades, trato interdisciplinar, envolvimento dos segmentos da escola, construção coletiva).

9. **RECURSOS** – Disponibilidade material, tanto física como humana são os recursos que torna exequível o projeto.

10. **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES** – No cronograma devem ser indicadas as ações, objetivos, prazos e responsáveis pela realização de determinadas ações, visando o alcance dos objetivos. Deve ser discutido com a escola, considerando a realidade do espaço e o calendário letivo, a fim de não ocorrerem choques entre datas e período com outras ações já propostas pela escola.

AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	RESPONSÁVEL

11. **AValiação** – A avaliação de qualquer ação pedagógica deve ocorrer ao longo de sua realização contando com a participação dos/as envolvidos/as.

12. **REFERÊNCIAS** – Neste item devem ser apresentados, obedecendo às normas técnicas, livros, artigos, revistas, periódicos, documentos, relatórios, entre outros que serviram de suporte para o referencial teórico e para a definição dos procedimentos metodológicos.

MODELO DO RELATÓRIO

ESTRUTURA

- Capa
- Sumário
- Considerações Iniciais
- Descrição da escola foco da prática
- Relato da regência
- Registro Geral das atividades assistidas e desempenhadas
- Considerações Finais
- Referências
- Apêndices
- Anexos

☐ **CONSIDERAÇÕES INICIAIS:** Descrição a escola foco da prática. Situação física, pedagógica (projeto político pedagógico, conselho de classe, conselho de pais e mestres, planejamento, avaliação) e administrativa, Avaliação, Organização disciplinar e registro da etapa de observação.

☐ **RELATO DA ATUAÇÃO:** Registro Geral das atividades assistidas e desempenhadas (incluindo a execução do projeto de intervenção), conforme os itens apresentados no roteiro de observação da escola, no critério, dimensão da gestão escolar.

☐ **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Fazer comentários acerca de toda a atividade (estágio) destacando os pontos positivos e negativos, propondo sugestões e/ou soluções. Destacar sua percepção sobre a atividade.

☐ **REFERÊNCIAS**

☐ **APÊNDICES:** Colocar cópias dos planejamentos, provas ou outros materiais produzidos por você no desenvolvimento do estágio.

☐ **ANEXOS:** Colocar as fichas (não cópias) das frequências e da ficha de observação. Caso seja professor da escola fotocopiar o diário de sala.

ORIENTAÇÕES PARA DIGITAÇÃO E FORMATAÇÃO:

Papel: Tamanho A4; Margens: Esquerda 3cm, superior 3cm, Direita 2 cm, inferior 2cm; Letra Fonte: Times New Roman ou Arial; Tamanho: 12; Espaçamento entre linhas: 1,5.

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DA ESCOLA

Essa ficha tem como finalidade, ser um roteiro para o levantamento sobre a situação da escola e assim poderá descrever as informações obtidas no seu relatório final do estágio

I – SITUAÇÃO FÍSICA

1. Identificação (endereço completo, telefone, e-mail, etc.).
2. Situação Física (condições do prédio, sanitárias, arejamento, tipo de construção, localização, instalações, qualidade de uso).
3. Condições Materiais (móveis, equipamentos, utensílios para uso administrativo do docente e discente, materiais para desenvolvimento das aulas).
4. Quadro de pessoal (administração, pedagógico e apoio).
5. Recursos Audiovisuais (condições, quantidade, tipos, uso).
6. Dependências Administrativas (salas, condições, quantidades, uso).

II – SITUAÇÃO PEDAGÓGICA

1. Currículo Escolar (cursos, graus, turnos, séries, quantidade de turmas e alunos, grade curricular, jornada escolar, proposta político-pedagógica).
2. Planejamento Escolar (quem realiza, como é realizado, em que tempo, tipos, regimento interno).
3. Calendário Escolar (existência, dias letivos, quem elabora, eventos comemorados).
4. Reuniões Pedagógicas (como, com quem, periodicidade, funções).
5. Pais e mestres (relação entre a escola e a família, atividades dentro da escola e com a família).
6. Atividades desenvolvidas na escola.
7. Atuação do professor em sala (postura, método, relacionamento).

III – SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

1. Quem faz parte da Administração Direta da Escola? () Diretor () Subdiretor
2. A comunidade participa da Administração da Escola? () Sim () Não
3. Quem participa do Plano Anual da Escola?
() Professor () Aluno () Representante de Associação de Bairro
4. Que outros organismos existem dentro da Escola e como atuam?
() Grêmio () Conselho Escolar () Associação de Pais
5. A Escola tem Biblioteca? () Sim () Não
6. Como funciona o serviço da Biblioteca? () Bom () Regular () Precariamente
7. Como se dá o relacionamento entre Administração, Corpo Docente e Corpo Discente?
() Bom () Regular () Ruim
8. Quais critérios para escolha do livro didático?
() Fatores socioeconômico dos alunos () Qualidade do material
() Pelos efeitos de propaganda () Determinado pelo MEC

9. O livro didático é utilizado: () Pelo professor () Pelo aluno
10. Com relação a qualificação do corpo docente, podemos assim especificar:
Ensino Médio Incompleto Ensino Médio Completo
Curso Superior Incompleto Curso Superior Completo
Pós Graduação (completo/incompleto)

IV – PROCESSO DE AVALIAÇÃO REALIZADO PELA ESCOLA

1. Quais os aspectos relevados na avaliação do aluno? () Quantitativo () Qualitativo
2. Quais as modalidades de avaliação utilizada pelo professor?
() Diagnóstica () Formativa () Somativa
3. Qual a periodicidade das avaliações?
() Semanal () Mensal () Bimestral
4. Qual a nota mínima para aprovação do aluno?
6. Quais os tipos de testes utilizados pela escola? () Objetivos () Discursivos
7. Existe alguma modalidade de recuperação na escola? () Sim () Não
Especificar.

V – DIMENSÃO: GESTÃO ESCOLAR

1. Qual o modelo de gestão adotado pela Escola?
2. A direção informa a comunidade escolar sobre os principais acontecimentos da escola?
3. A escola possui conselho escolar? É atuante?
4. O conselho escolar é formado por representantes de toda a comunidade escolar?
5. O conselho escolar participa das definições orçamentárias da escola?
6. Como a comunidade escolar participa das decisões na gestão e financiamento da escola?
7. Quais as instituições representativas (estudantes, pais, professores, comunidades) existentes na escola?
8. A escola desenvolve atividades em parceria com serviços públicos e instituições privadas?
9. Qual o tratamento dado aos conflitos que ocorrem no dia-a-dia da escola?
10. Que repasses financeiros a escola recebe?